

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Economista Marcelo Garrido Moreira
02/08/2011

O último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL mostra que a próxima safra deverá ter redução de área da ordem de 17% enquanto a produção poderá reduzir em até 18%. De acordo com os primeiros números, serão plantados 6.750 hectares que produzirão cerca de 133.600 toneladas.

A redução de área plantada foi ocasionada pelo resultado da última safra, considerada ruim pelos produtores paranaenses. O excesso de produção, manteve os preços em patamares considerados baixos, o preço médio recebido pelos produtores paranaenses ponderado pela quantidade vendida foi de R\$ 0,32/kg. Segundo produtores e técnicos que trabalham com a cultura no Estado esse valor ficou abaixo dos custos com a cultura.

Outro fator que também poderá contribuir para a diminuição da produção nesta safra, foi a geada que ocorreu em praticamente todo o Estado no final do mês de junho. Segundo produtores algumas lavouras que estavam sendo plantadas, podem ter sido afetadas, causando a diminuição do número de plantas por hectare.

Nesta época do ano o mercado paranaense é abastecido basicamente com cebolas de outras regiões do país. De acordo com a CEASA – PR durante o mês de julho, os estados de São Paulo e Minas Gerais foram as regiões que mais exportaram o bulbo para o Paraná.

A colheita paranaense tradicionalmente se inicia entre o final de outubro e o início de novembro e se estende até o mês de abril, durante este período os preços geralmente são mais atrativos ao consumidor, já que não são incluídos no valor final os custos de intermediação e frete que são pagos quando o produto vem de outros Estados.